

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1986	20.10.2023	N.º: ENT.: 13165/2023 PROC. N.º: 8/23 040.05.03/23	23.10.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 154/XV/2ª de 20 de outubro de 2023 do PS – Hospital de Santa Cruz

*Caro João*

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., (CHLO), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar o seguinte; o CHLO e a Câmara Municipal de Oeiras celebraram, em 2019, um memorando de entendimento no âmbito do qual ficou acordada a construção de um edifício que permita acomodar o Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas, com vista a retirá-lo das instalações provisórias que ocupa desde a sua criação e dotá-lo de instalações que cumpram os requisitos que estão superiormente aprovados em matéria de instalações hospitalares para as áreas pediátricas.

Como contrapartida do financiamento, por parte do Município de Oeiras, na referida empreitada, o CHLO acordou ceder àquela autarquia, uma parcela de terreno, sua propriedade, para o desenvolvimento da rede viária local.

O processo teve a tramitação burocrática adequada ao cumprimento de todas as exigências legais, que foi fortemente condicionada no período da pandemia pela COVID-19.

Entretanto, com o aumento substancial das matérias-primas e consequente inflação dos preços para níveis substancialmente mais elevados, o valor do investimento previsto sofreu uma alteração, tendo o processo sido devolvido ao CHLO para a necessária correção

Por despacho do Ministro da Saúde de 31.03.2023 foi, uma vez mais, reconhecido pelo Ministério da Saúde o interesse público na celebração do referido acordo.

Está agora a ser promovida a necessária concertação entre os os Ministérios da Saúde e das Finanças e o CHLO, tendo em vista agilizar o processo e incorporar as sugestões do parecer entretanto emitido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) de Lisboa e Vale do Tejo, sobre o conteúdo da minuta do acordo acima mencionado.

Deve ser dito que, apesar das limitações da sua instalação física, o Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas obteve recentemente a certificação de "Nível Ótimo" pelo modelo de acreditação ACSA da Direção-Geral da Saúde (DGS).

O investimento poderá ser concluído num horizonte temporal de dois a três anos, tendo em consideração que terão de ser desenvolvidos os correspondentes processos de contratação pública de execução de projeto e empreitada de obra pública.

Com os melhores cumprimentos, *peço*

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar